

DOENÇA OBSTRUTIVA DAS VIAS BILIARES INTRA-HEPÁTICAS: RELATO DE CASO

Adami I.M.Z ; Serejo T; Freitas MB; Braga, L.M.;

Bustamante,L.G.H.; Leão, C.N.; Oliveira, A.A.B.; Siqueira, L.F.M.

UniFOA – Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.

Colestase é a situação em que a bile, produzida pelo fígado, falha em alcançar o duodeno, podendo ocorrer por obstrução da árvore biliar intra-hepática. Este trabalho tem como objetivo relatar um caso de litíase da via biliar intra-hepática operado no Hospital Munir Rafful. A.M, 43 anos, masculino. Queixa principal: vômitos, cólicas, dor em hipocôndrio direito e epigastro. Piora dos sintomas com a ingestão de alimentos gordurosos. Nega diarreia, colúria, acolia, prurido cutâneo, febre e astenia. Ictérico +/-+, Refere episódios parecidos durante os últimos 4 anos e emagrecimento de cerca de 12kg. HAS há 5 anos e epilepsia desde aos 8 anos. Abdome flácido, doloroso a palpação de hipocôndrio direito e epigastro, sinal de Murphy positivo, peristalse presente. Iniciou-se cipro e ranitidina. Solicitado US de abdome que foi normal. Internado e solicitado TC de abdôme: dilatação da vesícula biliar assim como das vias biliares com imagem sugestiva de cálculo em seu interior. Mas foi através de uma colangiorressonância realizada na mesma internação que se confirmou cálculos com cerca de 2,0 e 1,2 cm respectivamente no ducto hepático comum, outros com cerca de 0,5 a 0,8 cm em junção de ductos biliares no ramo esquerdo, um com cerca de 0,7 cm em ductos secundários da árvore biliar direita. A cirurgia indicada foi colecistectomia com coledocotomia, extração dos cálculos das vias biliares e coledocojejunostomia em Y de RouX, obtendo boa evolução pós-operatória. Os cálculos nos ductos biliares, embora menos presentes que na vesícula biliar, são a causa mais comum de icterícia obstrutiva intra e extrahepática, levando a infecções graves. O tratamento deve envolver o uso de antibióticos e a rápida desobstrução das vias biliares.

Palavras-chave: *coledocolitíase, cirurgia, tratamento.*

Contato: *eliane.cir@uol.com.br*